

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E FATORES ASSOCIADOS, ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

Maiara Xavier ¹

Pietro Nunes Rinelli ²

Tanise Fagundes Aurélio ³

Filipe Blum de Vasconcelos ⁴

Thiago Mitsuyoshi Fukuda ⁵

Marilyn Urrutia ⁶

Resumo:

O tabagismo é a principal causa evitável de doenças e mortes, além de fator de risco para doenças crônicas, cânceres em geral e cardiopatia isquêmica(2). Estima-se que 50% dos homens e 10% das mulheres começam a fumar precocemente e 60% tornar-se-ão fumantes adultos(1). A adolescência é fase de comportamentos de risco que comprometem a saúde e se perpetuam(3). Portanto, é necessário conhecermos dados sobre o seu consumo, fatores relacionados e a associação a drogas ilícitas, para estabelecer políticas de saúde adequadas. Objetivou-se estimar, em estudo transversal, a prevalência de tabagismo e fatores associados entre adolescentes de 13 a 18 anos de escolas públicas de Uruguaiana, previamente sorteadas. Os estudantes responderam na escola, sob supervisão, o questionário da pesquisa Global Asthma Network. Considerou-se "experimentador de cigarro" o adolescente que fumou cigarro em algum momento e "fumantes atuais" adolescentes que fumaram cigarros em um ou mais dias no último mês. Os questionários foram revisados e transcritos em dupla-entrada em planilha Excel. Tomando-se o tabagismo como variável dependente, apresentou-se os resultados em relação à exposição ao fumo e empregou-se testes não-paramétricos de Teste Qui-quadrado ou exato de Fisher. As variáveis significantes (p

Palavras-chave: Tabagismo, adolescência, iniciação, amigos, associações, vulnerabilidade.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E FATORES ASSOCIADOS, ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

¹ Aluno de graduação. maiararubim@yahoo.com.br. Autor principal

² Aluno de graduação. pietro.nrinelli@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. taniseaurelio@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. fblumdevasconcelos@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. fukudao@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. urrutiamarilyn@gmail.com. Orientador

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E FATORES ASSOCIADOS, ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

Palavras-chave: tabagismo, adolescência, iniciação, amigos, associações, vulnerabilidade.

O tabagismo é a principal causa evitável de doenças e mortes, além de fator de risco para doenças crônicas, cânceres em geral e cardiopatia isquêmica(2). Estima-se que 50% dos homens e 10% das mulheres começam a fumar precocemente e 60% tornar-se-ão fumantes adultos(1). A adolescência é fase de comportamentos de risco que comprometem a saúde e se perpetuam(3). Portanto, é necessário conhecermos dados sobre o seu consumo, fatores relacionados e a associação a drogas ilícitas, para estabelecer políticas de saúde adequadas.

Objetivou-se estimar, em estudo transversal, a prevalência de tabagismo e fatores associados entre adolescentes de 13 a 18 anos de escolas públicas de Uruguaiiana, previamente sorteadas. Os estudantes responderam na escola, sob supervisão, o questionário da pesquisa Global Asthma Network.

Considerou-se “experimentador de cigarro” o adolescente que fumou cigarro em algum momento e “fumantes atuais” adolescentes que fumaram cigarros em um ou mais dias no último mês.

Os questionários foram revisados e transcritos em dupla-entrada em planilha Excel. Tomando-se o tabagismo como variável dependente, apresentou-se os resultados em relação à exposição ao fumo e empregou-se testes não-paramétricos de Teste Qui-quadrado ou exato de Fisher. As variáveis significantes ($p < 0,05$) foram incluídas em modelo de regressão logística e identificados Odds Ratio (OR) e intervalos de confiança (IC95%).

Participaram mil adolescentes, 50,8% meninas, idade média 16,03. Foram 358 experimentadores de cigarro. Destes, 74 (20,7%) foram considerados fumantes. Como fatores de risco, ter um amigo que ofereça cigarro (OR=4,6, IC 95%=2,6-8,2); uso de narguilé (OR=5,0, IC95%=2,9-8,5) e uso de cigarro com substâncias menos nocivas (OR=3,4, IC95%=2,0-5,9). Fatores protetores: possuir quarto próprio (OR=0,5, IC95%=0,3-0,8).

Observou-se que, apesar do conhecimento dos malefícios, a prevalência nessa fase é elevada, sofre influência do círculo de convivência e uso de outras substâncias. Há necessidade de programas que elucidem as causas do malefício do cigarro em longo prazo e desvinculem o ato de fumar da conotação social.

REFERÊNCIAS

1. Borracci RA, Mulassi AH. **Tobacco use during adolescence may predict smoking during adulthood: simulation-based research.** Arch Argent Pediatr. 2015; 113 (2):106 -112.
2. Johnson NB, Hayes LD, Brown K, Hoo EC, Eicher KA; Center for Disease Control and Prevention (CDC). **CDC National Health Report: leading causes of morbidity and mortality and associated behavioral risk and protective factors—United States, 2005-2013.** MMWR Surveill Summ, 2014; 31; 63 S 4:3-27.
3. World Health Organization. MPOWER: a policy package to reverse the tobacco epidemic. 2008. Disponível em: http://www.who.int/tobacco/mpower/mpower_english.pdf. Acesso em janeiro de 2018..